

Terça-feira, 30 de Setembro de 2014

Ter, 30 de Setembro de 2014.
07:38:00.

DCI | NOTÍCIAS

ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

"Direto da Redação": Mais impulso ao audiovisual brasileiro

As salas de cinema têm pipocado e crescido junto com a expansão dos shopping centers no Brasil. No vácuo, o cinema nacional ganha mais espaço, apesar de ainda ser quase um mero recorte no volume de estreias internacionais. Ainda estamos bem distantes de brigar com as produções de Hollywood, mas novos incentivos como o orçamento de R\$ 22 milhões voltados a projetos na área de filmes independentes são sempre algo a se comemorar.

No ano passado, o cinema brasileiro bateu recorde de bilheteria, quando foram lançados mais de 120 títulos. Em volume de vendas foram 26 milhões de ingressos. Outra boa notícia envolve o aumento no número de cinéfilos que já deixaram a mania de torcer o nariz para filmes brasileiros e passaram a prestigiar as produções locais. O aumento da renda também foi visto nesta área, já que a classe C passou a consumir muito mais produtos de entretenimento e tem lotado os centros de compras em várias regiões do País.

Tudo bem que os filmes no estilo arrasa quarteirões e tipicamente Blockbusters são os mais rentáveis e tal. Tudo bem que a cultura de massa com viés de americanização tem sido há anos enfiada goela abaixo de todas as gerações no País. Contudo, saber que o cinema brasileiro vivencia uma nota etapa, que os festivais do segmento têm chamado a atenção da mídia e da população em geral é realmente bacana. E mais ainda, saber ainda que o setor tem atraído novas produções e novos espectadores dá uma sensação de que as coisas podem melhorar. A passos lentos ainda, infelizmente, mas podem.

Novo fôlego financeiro

Nesta terça-feira (30), mais uma injeção de fôlego para o ramo audiovisual: o lançamento de dois novos editais de apoio ao mercado. Por meio da Secretaria do **Audiovisual** (SAV) e da **Agência Nacional de Cinema (Ancine)**, o Ministério da Cultura lança na Cinemateca Brasileira - reduto dos descolados e cinéfilos de plantão -, na capital paulista, apoio que envolverá R\$ 22 milhões à produção de filmes que investem na inovação de linguagem, além de ser incentivo à formação de novos cineastas, à regionalização da produção e ao fortalecimento do documentário nacional.

O enfoque é voltado à produção autoral e deve premiar longas metragens de ficção e documentário de baixo orçamento. Em outras edições, o concurso premiou obras como "O Som ao Redor" (Kleber Mendonça Filho), "Cine Holiúdy" (Halder Gomes), "Estômago" (Marcos Jorge), "O Grão" (Petrus Cariry), "Utopia e Barbárie" (Silvio Tendler), entre outros. Ao todo, R\$ 56 milhões já foram aplicados na produção de longas de baixo orçamento.

Realizados por grande produtoras

Na lista de filmes brasileiros com mais espectadores nos cinemas do Brasil, figuram obras de todos os tipos, mas geralmente com apelo entre violência e comédia, particularmente. Fitas como Tropa de Elite (José Padilha), Dona Flor e Seus Dois Maridos (Bruno Barreto); Se Eu Fosse Você (Daniel Filho); Carandiru (Hector Babenco); 2 Filhos de Francisco (Breno Silveira); Os Saltimbancos Trapalhães (J. B. Tanko) e Lisbela e o Prisioneiro (Guel Arraes) são alguns exemplos, conforme informações da **Agência Nacional do Cinema** e do site FilmeB.

